

Texto compilado a partir da redação dada pela [Portaria n. 234/2020](#) e pela [Portaria n. 74/2021](#).

PORTARIA Nº 228, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020.

Institui Grupo de Trabalho para diagnosticar, avaliar e apresentar políticas judiciárias de ampliação do acesso à justiça e propostas de melhoria dos regimes de custas, taxas e despesas judiciais ao Conselho Nacional de Justiça.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO que a Emenda Constitucional nº 45/2004 conferiu ao Conselho Nacional de Justiça a função de planejamento estratégico do Poder Judiciário;

CONSIDERANDO a missão institucional do Conselho Nacional de Justiça de coordenar e planejar a atuação administrativa do Poder Judiciário;

CONSIDERANDO a necessidade de diagnosticar e avaliar o sistema de acesso à justiça e de gestão processual no que concerne às custas, taxas e despesas judiciais nos tribunais brasileiros, a fim de propor adequadas políticas judiciárias no tratamento desse tema;

RESOLVE:

Art. 1º Instituir Grupo de Trabalho para diagnosticar, avaliar e apresentar políticas judiciárias de ampliação do acesso à justiça e propostas de melhoria dos regimes de custas, taxas e despesas judiciais ao Conselho Nacional de Justiça.

Art. 2º São atribuições do Grupo de Trabalho:

- I – promover debates sobre as legislações de regência;
- II – realizar diagnósticos sobre a temática de acesso à justiça e sua relação com as custas judiciais;
- III – elaborar estudos com indicação de possibilidades de melhorias do sistema de acesso à justiça relacionados a procedimentos de cobrança das custas, das taxas e das despesas judiciais;
- IV – apresentar propostas de atos normativos ao Plenário do CNJ; e
- V – propor minuta de anteprojeto de lei à Presidência do CNJ.

Art. 3º Integram o Grupo de Trabalho:

- I – André Luis Guimarães Godinho, Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; ([Alterado pela Portaria n. 74, de 5.03.2021](#))
- II – Ricardo Villas Bôas Cueva, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, que atuará como coordenador; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- III – Cláudio Mascarenhas Brandão, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- IV – Daniel Marchionatti Barbosa, Juiz Auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- V – Marcelo Buhatem, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- VI – Clara da Mota Santos Pimenta Alves, Juíza Federal da 1ª Região; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- VII – Erik Navarro Wolkart, Juiz Federal da 2ª Região; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- VIII – Paulo André Espírito Santo Bonfadini, Juiz Federal da 2ª Região; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- IX – Daniela Pereira Madeira, Juíza Federal da 2ª Região; ([Incluído pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- X – Felipe Albertini Nani Viaro, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- XI – José Roberto Mello Porto, Defensor Público do Estado do Rio de Janeiro; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))
- XII – Luciana Yeung, Professora do Instituto Insper; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))

XIII – Paulo Furquim de Azevedo, Professor do Instituto Insper; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))

XIV – Victor Carvalho Pinto, Consultor Legislativo do Senado Federal; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))

XV – Luiz Claudio Silva Allemand, Advogado, representante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB); ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))

XVI – Rodrigo Badaró de Castro, Advogado, representante do CFOAB; ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#)) e

XVII – Wilson Pimentel, Advogado. ([Alterado pela Portaria nº 234, de 26.10.2020](#))

Art. 4º As reuniões do Grupo de Trabalho serão realizadas, em regra, por meio de videoconferência.

Parágrafo único. As reuniões serão agendadas e comunicadas pelo seu coordenador, com a devida antecedência.

Art. 5º O Grupo de Trabalho contará com o apoio da Secretaria Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica do CNJ, do Gabinete dos Conselheiros e, eventualmente, de outras unidades do CNJ, no desempenho de suas atribuições e execução de suas deliberações.

Parágrafo único. O Grupo de Trabalho poderá contar com auxílio de outras autoridades ou especialistas de entidades públicas e privadas.

Art. 6º O Grupo de Trabalho encerrará suas atividades em um ano, com a apresentação de relatório final e de propostas, a contar da data de publicação desta Portaria.

Parágrafo único. O prazo previsto no *caput* deste artigo poderá ser prorrogado, mediante justificativa da coordenação do Grupo de Trabalho.

Art. 7º Fica revogada a Portaria CNJ nº 71/2019.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ministro **LUIZ FUX**